



UNIVERSIDADE do ESTADO do RIO de JANEIRO - UERJ
CENTRO de EDUCAÇÃO e HUMANIDADES
FACULDADE de EDUCAÇÃO da BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA de PÓS-GRADUAÇÃO em EDUCAÇÃO,
CULTURA e COMUNICAÇÃO em PERIFERIAS URBANAS



DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da FEBF/UERJ, convida a toda Comunidade Acadêmica para a defesa da Dissertação de Mestrado da aluna **MONIQUE AGNES RODRIGUES DE MORAES**, a realizar-se às **9 horas e 30 minutos do dia 13 de março de 2019, no Auditório da FEBF.**

Título da Dissertação:

AS DISPUTAS DISCURSIVAS DO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO SÃO JOSÉ E SUAS IMPLICAÇÕES COM O CONHECIMENTO ESCOLARIZADO

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo problematizar as disputas e tensões discursivas motivadas pelas implicações do conhecimento escolarizado em um movimento social de educação popular- através de entrevistas, fotografias e registros de campo- entendendo conhecimento como produção discursiva não estável e se aproximando da discussão de currículo como produção cultural associada às discussões de cultura, poder e construção de identidades. Visto que a problemática de pesquisa se volta para a análise de como o discurso pedagógico tem legitimado e associado ao conhecimento disciplinar/acadêmico à afirmação de um conhecimento superior e mais válido socialmente para ser incorporado e ensinado na escola. No texto reflito sobre minha experiência como ex-aluna e atual membro da equipe pedagógica do Pré-Vestibular Comunitário São José, que funciona na Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, no bairro de Campo Grande, atendendo prioritariamente a jovens e adultos de classe média baixa. Destaco a relevância da pesquisa para o campo educacional, pois entendo que essas reflexões são importantes para pensarmos o social como construção discursiva, que a todo momento está sendo tensionado por tentativas de fixação de sentidos. No qual, espaços que viabilizam uma organização voluntária para o acesso ao ensino superior seguem disputando sentidos no campo educacional e político, destacando a atuação de movimentos sociais de educação popular como agentes que pressionam a redefinição das instituições de Ensino Superior para a aquisição de políticas públicas, que atendam setores populares e grupos sociais historicamente discriminados. O estudo se justifica na medida em que os pré-vestibulares comunitários se constituem como espaços alternativos de formação cuja potência está na sua caracterização radical como espaço-tempo curricular que têm como pressuposto a aposta no crescimento pessoal global dos sujeitos de uma perspectiva inclusiva de justiça social, para além da mera aprovação nos exames de acesso ao ensino superior. Nesse texto, assumo uma perspectiva discursiva pós-fundacional e pós-estruturalista para analisar a dinâmica normativa que reforça a hegemonia do conhecimento científico caracterizada nos processos de escolarização formal e que desafia outros espaços educativos a construir processos de formação para além do pragmatismo conteudista concebido como percurso mais adequado para o sucesso nos exames de admissão ao ensino superior.

Banca Examinadora:

Prof. ^a Dr. ^a Talita Vidal Pereira	UERJ/FEBF	Orientadora e Examinadora
Prof. ^a Dr. ^a Andréia Clapp Salvador	PUC/Rio	Examinadora
Prof. Dr. Hugo Heleno Camilo Costa	UFMT	Examinador
Prof. ^a Dr. ^a Flávia Faissal de Souza	UERJ/FEBF	Examinadora